

Doença renal crônica em cadela geriátrica associada à neoplasia mamária e alterações endócrinas: relato de caso

Chronic kidney disease in a geriatric female dog associated with mammary neoplasia and endocrine alterations: a case report

Vitória Silva Santos¹

Maysa Mayara de Miranda Falcão¹

Maria Eduarda Carvalho Mesquita¹

Marcos Vinícius Lebrege Nascimento²

Maria Audileia da Silva Teixeira³

Giselle Almeida Couceiro⁴

RESUMO

A doença renal crônica (DRC) é uma enfermidade progressiva e irreversível comum em cães geriátricos, frequentemente associada a comorbidades que agravam o prognóstico. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma cadela geriátrica com histórico de alterações hormonais e desenvolvimento de neoplasia mamária, associada à DRC.

O animal apresentou sinais clínicos compatíveis com a enfermidade, como poliúria, polidipsia e perda de peso acentuada. Exames laboratoriais evidenciaram azotemia, anemia e hipertensão arterial sistêmica. A ultrassonografia abdominal revelou alterações compatíveis com nefropatia crônica, além de alterações hepáticas, esplênicas e adrenais.

Foi instituído tratamento de suporte associado ao controle da hipertensão, seguido de intervenção cirúrgica para remoção da neoplasia mamária. Apesar da resposta inicial favorável, o paciente evoluiu a óbito após descompensação renal.

Conclui-se que a DRC em pacientes geriátricos frequentemente está associada a múltiplas comorbidades, sendo fundamental uma abordagem clínica integrada para melhor manejo e prognóstico.

Palavras-chave: azotemia; comorbidades; endocrinopatias; geriatria veterinária; insuficiência renal

¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Fibrá

² Professor do Centro Universitário Fibrá, Mestre em Neurociência e Biologia Celular

³ Médica Veterinária – ADEPARÁ

⁴ Professora do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Fibrá

ABSTRACT

Chronic kidney disease (CKD) is a progressive and irreversible condition commonly observed in geriatric dogs, often associated with comorbidities that worsen prognosis. This study reports the case of a geriatric female dog with a history of hormonal alterations and mammary neoplasia associated with CKD.

The animal presented clinical signs such as polyuria, polydipsia, and marked weight loss. Laboratory findings revealed azotemia, anemia, and systemic arterial hypertension. Abdominal ultrasonography showed findings consistent with chronic nephropathy, in addition to hepatic, splenic, and adrenal alterations.

Supportive treatment and antihypertensive therapy were instituted, followed by surgical removal of the mammary tumor. Despite initial clinical improvement, the patient died after renal decompensation.

CKD in geriatric patients is frequently associated with multiple comorbidities, highlighting the importance of an integrated clinical approach for better management and prognosis.

Keywords: azotemia; comorbidities; endocrinopathies; veterinary geriatrics; renal insufficiency

INTRODUÇÃO

A doença renal crônica (DRC), anteriormente denominada insuficiência renal crônica, é uma enfermidade progressiva e irreversível frequentemente observada em cães geriátricos, caracterizada pela perda gradual da função dos néfrons, resultando em alterações metabólicas, eletrolíticas e sistêmicas (Polzin, 2011; Grauer, 2015). Entre os sinais clínicos mais comuns destacam-se poliúria, polidipsia, emagrecimento e apatia, além de alterações laboratoriais como azotemia, anemia não regenerativa e distúrbios eletrolíticos (Nelson & Couto, 2015).

A DRC possui etiologia multifatorial, estando associada ao envelhecimento, alterações hormonais e doenças sistêmicas (Rubin, 1997). Complicações como hipertensão arterial sistêmica, anemia e distúrbios eletrolíticos são frequentes e contribuem para a progressão da doença e pior prognóstico. A hipertensão pode atuar tanto como causa quanto consequência da DRC, agravando a lesão renal e comprometendo órgãos-alvo.

Fatores hormonais, como o uso prolongado de anticoncepcionais e a presença de ovário remanescente após ovário-histerectomia, podem interferir no equilíbrio endócrino, favorecendo o desenvolvimento de alterações sistêmicas e neoplásicas (Johnston et al., 2001; Concannon, 2011). Alterações endócrinas, como disfunções adrenais, também podem agravar o quadro clínico (Feldman & Nelson, 2015).

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de DRC em cadela geriátrica, destacando sua associação com comorbidades endócrinas e neoplásicas.

RELATO DE CASO

Foi atendida uma cadela, fêmea, geriátrica (aproximadamente 14 anos), com histórico de uso prolongado de anticoncepcionais e suspeita de ovário remanescente. O animal apresentava peso habitual de 35 kg, porém foi admitido com 21 kg, evidenciando perda de peso acentuada, além de poliúria e polidipsia.

Exames laboratoriais evidenciaram creatinina elevada, compatível com azotemia moderada a grave, além de anemia e hipertensão arterial sistêmica (média de 157,2 mmHg). A ultrassonografia abdominal demonstrou alterações compatíveis com nefropatia crônica bilateral, como aumento da ecogenicidade renal, perda da definição córtico-medular e presença de cistos renais.

Adicionalmente, foram observadas hepatomegalia discreta, esplenomegalia e aumento da adrenal esquerda, sugerindo possível envolvimento endócrino. Também foram identificadas formações compatíveis com neoplasia mamária. Os principais achados clínicos estão na tabela 1.

Tabela 1. Principais achados clínicos, laboratoriais e de imagem

Parâmetro	Achado
Espécie / Sexo	Canina, fêmea
Idade	~14 anos (geriátrica)
Peso habitual	35 kg
Peso na admissão	21 kg
Sinais clínicos	Poliúria, polidipsia, perda de peso
Creatinina	Elevada (azotemia moderada a grave)
Hemograma	Anemia
Pressão arterial	157,2 mmHg (hipertensão)
Ultrassonografia renal	Nefropatia crônica bilateral
Outros achados de imagem	Hepatomegalia, esplenomegalia, aumento adrenal
Sistema reprodutor/mamário	Neoplasia mamária
Tratamento	Fluidoterapia, reposição de K ⁺ , ferro, captopril
Intervenção cirúrgica	Mastectomia
Evolução	Óbito após descompensação renal

Fonte: Elaborado pelos autores (2026)

Durante a internação, foi instituída fluidoterapia e suporte farmacológico, incluindo reposição de potássio, suplementação vitamínica e uso de hidróxido de ferro (III) polimaltosado. Para controle da hipertensão, foi administrado captopril por via oral.

Após estabilização clínica, o animal foi submetido à mastectomia, apresentando recuperação inicial satisfatória. Entretanto, após aproximadamente sete meses, houve agravamento do quadro renal, evoluindo para óbito. A evolução clínica do paciente está na tabela 2.

Tabela 2. Evolução clínica do paciente

Momento	Evento clínico
Admissão	Perda de peso, PU/PD, azotemia, anemia
Internação	Início da fluidoterapia e suporte
Diagnóstico	DRC + hipertensão + neoplasia mamária
Estabilização	Melhora clínica inicial
Pós-estabilização	Realização de mastectomia
Seguimento (~7 meses)	Progressão da DRC
Desfecho	Óbito por descompensação renal

Fonte: Elaborado pelos autores (2026)

DISCUSSÃO

A doença renal crônica (DRC) em cães geriátricos apresenta caráter progressivo e multifatorial, estando frequentemente relacionada ao envelhecimento fisiológico, alterações vasculares e presença de doenças concomitantes. A perda gradual e irreversível de néfrons promove alterações metabólicas e hemodinâmicas capazes de comprometer diferentes sistemas orgânicos, o que justifica a frequência de comorbidades observadas nesses pacientes (POLZIN, 2011; GRAUER, 2015). No presente caso, os sinais clínicos de poliúria, polidipsia e emagrecimento progressivo

foram compatíveis com os achados descritos na literatura para pacientes em estágios mais avançados da enfermidade (NELSON; COUTO, 2015).

Os achados laboratoriais de azotemia e anemia corroboram o comprometimento renal crônico observado na paciente. A azotemia ocorre em decorrência da redução da taxa de filtração glomerular, enquanto a anemia geralmente está associada à diminuição da produção renal de eritropoetina, condição frequentemente observada em cães com DRC avançada (BROWN et al., 2007; IRIS, 2023). Além disso, a perda de peso acentuada identificada na paciente também pode estar relacionada ao estado urêmico crônico, redução do apetite e alterações catabólicas associadas à progressão da doença renal (POLZIN, 2013).

A hipertensão arterial sistêmica observada no caso possui importante relevância clínica, uma vez que pode atuar tanto como causa quanto consequência da lesão renal. Em pacientes nefropatas, a ativação persistente do sistema renina-angiotensina-aldosterona favorece vasoconstrição e aumento da pressão intraglomerular, intensificando a progressão da injúria renal e aumentando o risco de lesões em órgãos-alvo, como rins, olhos e sistema nervoso central (ACIERNO et al., 2018).

Dessa forma, o uso do captopril como terapia anti-hipertensiva buscou reduzir os efeitos deletérios da hipertensão sobre a função renal remanescente.

As alterações ultrassonográficas identificadas, como aumento da ecogenicidade renal, perda da definição córtico-medular e presença de cistos renais, são frequentemente descritas em cães com nefropatia crônica e indicam remodelamento estrutural renal associado à fibrose e degeneração do parênquima renal (NYLAND; MATTOON, 2015). Além disso, os achados de hepatomegalia, esplenomegalia e aumento adrenal sugerem possível comprometimento sistêmico e participação de alterações endócrinas no agravamento do quadro clínico.

O histórico de uso prolongado de anticoncepcionais associado à suspeita de ovário remanescente representa um importante fator predisponente para o desenvolvimento de neoplasias mamárias em cadelas. A exposição contínua à progesterona e ao estrogênio favorece estímulos proliferativos sobre o tecido mamário, aumentando significativamente o risco de hiperplasias e tumores mamários (JOHNSTON et al., 2001; CONCANNON, 2011). Nesse contexto, a associação entre alterações hormonais e desenvolvimento neoplásico reforça a importância do controle reprodutivo adequado e do acompanhamento clínico preventivo em animais geriátricos.

A realização da mastectomia após estabilização clínica demonstrou tentativa de melhora da qualidade de vida e controle da progressão neoplásica. Entretanto, apesar da resposta inicial satisfatória, a evolução para descompensação renal e óbito evidencia o prognóstico reservado da DRC em estágios avançados, principalmente quando associada a comorbidades sistêmicas. Segundo a International Renal Interest Society (IRIS, 2023), pacientes com DRC avançada frequentemente apresentam

progressão contínua da doença mesmo diante de tratamento de suporte adequado, especialmente na presença de hipertensão, anemia e alterações metabólicas persistentes.

Dessa forma, o presente relato evidencia a complexidade da DRC em pacientes geriátricos e reforça a necessidade de abordagem clínica integrada, considerando não apenas o comprometimento renal, mas também as alterações endócrinas, cardiovasculares e neoplásicas associadas. O diagnóstico precoce e o monitoramento contínuo podem contribuir para melhor manejo terapêutico e aumento da sobrevida desses pacientes.

CONCLUSÃO

A doença renal crônica em cães geriátricos caracteriza-se como uma enfermidade progressiva, irreversível e multifatorial, frequentemente acompanhada de alterações sistêmicas capazes de agravar significativamente o prognóstico. No presente relato, a associação entre DRC, hipertensão arterial sistêmica, alterações endócrinas e neoplasia mamária evidenciou a complexidade clínica do paciente geriátrico e a necessidade de uma avaliação ampla e integrada.

Além disso, o histórico de estímulo hormonal prolongado provavelmente contribuiu para o desenvolvimento das alterações mamárias observadas, reforçando a importância da orientação preventiva quanto ao uso indiscriminado de anticoncepcionais em pequenos animais. Os achados clínicos, laboratoriais e ultrassonográficos permitiram compreender a progressão sistêmica da enfermidade e demonstraram a relevância do acompanhamento contínuo desses pacientes.

Embora a terapêutica instituída tenha proporcionado estabilização clínica inicial e melhora temporária da qualidade de vida, a evolução para descompensação renal confirma o caráter progressivo da DRC em estágios avançados. Assim, ressalta-se a importância do diagnóstico precoce, monitoramento clínico-laboratorial periódico e adoção de estratégias terapêuticas individualizadas, visando retardar a progressão da doença e proporcionar maior sobrevida e bem-estar aos pacientes geriátricos.

REFERÊNCIAS

ACIERNO, M. J. et al. ACVIM consensus statement: Guidelines for the identification, evaluation, and management of systemic hypertension in dogs and cats. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, v. 32, n. 6, p. 1803–1822, 2018.

BROWN, S. A. et al. Guidelines for the identification, evaluation, and management of systemic hypertension in dogs and cats. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, v. 21, n. 3, p. 542–558, 2007.

CONCANNON, P. W. Reproductive cycles of the domestic bitch. *Animal Reproduction Science*, v. 124, n. 3-4, p. 200–210, 2011.

FELDMAN, E. C.; NELSON, R. W. *Canine and Feline Endocrinology*. 4. ed. St. Louis: Elsevier Saunders, 2015.

GRAUER, G. F. Early detection of renal damage and disease in dogs and cats. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, v. 45, n. 3, p. 581–596, 2015.

INTERNATIONAL RENAL INTEREST SOCIETY (IRIS). IRIS Staging of CKD. 2023. Disponível em:
IRIS Kidney Guidelines^[OB]

JOHNSTON, S. D.; KUSTRITZ, M. V. R.; OLSON, P. N. S. *Canine and Feline Theriogenology*. Philadelphia: Saunders, 2001.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. *Medicina Interna de Pequenos Animais*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

NYLAND, T. G.; MATTOON, J. S. *Small Animal Diagnostic Ultrasound*. 3. ed. St. Louis: Elsevier, 2015.

POLZIN, D. J. Chronic kidney disease in small animals. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, v. 41, n. 1, p. 15–30, 2011.

POLZIN, D. J. Evidence-based step-wise approach to managing chronic kidney disease in dogs and cats. *Journal of Veterinary Emergency and Critical Care*, v. 23, n. 2, p. 205–215, 2013.

RUBIN, S. I. Chronic renal failure and its management and nephrolithiasis. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, v. 27, n. 6, p. 1331–1354, 1997.